



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia
Disciplina: PSI 7304 Psicologia e Atenção à Saúde II
PCC: NA
Professor: **Ivânia Jann Luna**
Pré-requisitos: PSI 7204
Tipo: Ob
Equivalência: NA
Monitor: NA

Semestre: 2020.1 Turma: 3319
Horas/aula semanais: 2 Horário: 608202
Carga horária total (h/a): 36h/a CH: teórica: 36 h/a CH: prática: 0/a.
email: ivaniajannluna@gmail.com

II. EMENTA

SUS e a luta anti-manicomial. A reforma psiquiátrica. Atenção Psicossocial a rede CAPs. A saúde mental na Atenção Básica. Os diferentes níveis de atenção à saúde. Atenção básica. O lugar da Psicologia no sistema de saúde brasileiro. Matriciamento e NASF. Instituições de saúde e psicologia. Interdisciplinaridade. Aspectos Éticos.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

O campo da saúde mental e suas transformações: aspectos históricos, epistemológicos e suas implicações para os modelos de saúde. O modelo manicomial e seus pressupostos. A Reforma Psiquiátrica no mundo e no Brasil. O Movimento Sanitário, a Saúde Coletiva e a Saúde Mental no SUS. Rede de Atenção Psicossocial. A Saúde Mental na Atenção Básica. A Clínica da Atenção Psicossocial. As equipes multiprofissionais, a atuação interdisciplinar e o papel da psicologia nesse campo. Considerações éticas.

IV. OBJETIVOS

1. Compreender os aspectos históricos e epistemológicos do campo da saúde mental;
2. Compreender os pressupostos da Reforma Psiquiátrica, no Brasil e no Mundo, seus avanços e retrocessos;
3. Refletir sobre as relações entre Movimento Sanitário, Saúde Coletiva e as transformações do campo da saúde mental;
4. Entender a Rede de Atenção Psicossocial, sua organização e funcionamento;
5. Entender a inserção das ações em Saúde Mental na Atenção Básica, como o NASF e outros dispositivos;
6. Identificar o papel do psicólogo nas equipes multiprofissionais e atuação interdisciplinar no campo da Saúde Mental e, em especial, na RAPS;
7. Discutir a Clínica da Atenção Psicossocial e seus desafios.

V. CRONOGRAMA

As atividades Síncronas ocorrerão sempre na sexta-feira com início às 8h20 de acordo com a agenda prevista abaixo.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	5/02	Apresentação e ajustes do plano de ensino	Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat (sala do Zoom disponibilizado no Moodle)

				≈ apresentação do plano de ensino e discussão
2	12/02	História da Consolidação do Modelo Manicomial no mundo – uma leitura	Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O home e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Leitura da referência indicada Webconferência e chat (sala do Zoom disponibilizado no Moodle)
3	19/02	História da Reforma Psiquiátrica no Brasil	Amarante, P., & Nunes, M. (2018). A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , [s.l.], v. 23, n. 6, p.2067-2074. Tenório, F. (2002). A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i> , 9(1), 25-59	Síncrona (tempo previsto - 2h/a) Webconferência e chat (sala do Zoom disponibilizado no Moodle)
4	26/02	História da Reforma Psiquiátrica no Brasil: Retrocessos Os negócios com a loucura	Brasil. Ministério da Saúde (2019). <i>Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS</i> Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Guimarães, T. A. A., & Rosa, L. C. R (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. <i>O Social em Questão</i> , 21(44), 111-38.	Síncrono (tempo previsto -1h/a) Webconferência e chat (sala do Zoom disponibilizado no Moodle) Assíncrona (3 h/a): Leitura obrigatória do texto e Fórum (AC)
5	05/03	Introdução aos conceitos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial.	Schneider, D. R. (2015). Da Saúde Mental à Atenção Psicossocial: Trajetórias da Prevenção e da Promoção de Saúde In: Murta, S. et al. (2015) <i>Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção</i> . 1 ed. Nova Hamburgo : Sinopsys, 2015, v.1, p. 34-53.	Síncrona (tempo previsto - 1h/a) Leitura da referência indicada

				Webconferência e chat (sala do Zoom disponibilizado no Moodle) Assíncrona (2h/a) - Leitura obrigatória do texto e Fórum (AC)
6	12/03	Introdução aos conceitos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial.	Schneider, D. R. (2015). Da Saúde Mental à Atenção Psicossocial: Trajetórias da Prevenção e da Promoção de Saúde In: Murta, S. et al. (2015) Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção. 1 ed. Nova Hamburgo : Sinopsys, 2015, v.1, p. 34-53	Assíncrono: (tempo previsto - 4h/a) Organização da apresentação das temáticas com preenchimento de documento com duas referências bibliográficas - (AC)
7	19/03	1.A lógica das RAS e RAPS: Princípios e conceitos fundantes	Mendes, E. V. (2011). <i>As redes de atenção à saúde</i>. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. (conceito de rede de atenção a saúde, p. 78 a 90) Lima, D. K. R. R., & Guimarães, J. (2019). A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental?. <i>Saúde em Debate</i>, 43(122), 883-896.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) Avaliação: Apresentação e debate da Temática 1
8	26/03	2.A Saúde Mental na Atenção Básica: NASF/Matriciamen to	Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, 23(2), 399-407.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 2

	02/04	Feriado		
9	09/04	3.A inserção da Psicologia nas políticas públicas Equipes multiprofissionais, atuação interdisciplinar	Zurba, M.C. (2012). Trajetórias da Psicologia nas Políticas Públicas de Saúde. In. Zurba, M. C. (Org.) <i>Psicologia e Saúde Coletiva</i>, p.25-27, Florianópolis, Ed. Tribo da Ilha, 2012. Alves, C. S., & Souza, M. J. P. (2015). A interdisciplinaridade na saúde mental. <i>Revista Interdisciplinar em Saúde</i>, 2(1), 99-16.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 3
10	16/04	4.A saúde mental no contexto do distanciamento e isolamento social	Schmidt, Beatriz, Crepaldi, Maria Aparecida, Bolze, Simone Dill Azeredo, Neiva-silva, Lucas, & Demenech, Lauro Miranda. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>, 37, Brooks, Samantha K; Webster, Rebecca K; Smith, Louise E; Woodland, Lisa; Wessely, Simon; Greenberg, Neil; Rubin, Gideon James (2020).The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence.<i>Lancet</i> ; 395(10227): 912-920.	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 4
11	23/04	5.O lugar dos problemas relacionados ao uso de drogas no contexto da Pandemia.	Assis, J. T., Barreiros, G. B., & Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. <i>Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental</i>, 16, 584-596. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142013000400007&script=sci_abstract&tlng=pt	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 5

12	30/04	6.A RAPS no contexto da pandemia e os desafios da atenção psicossocial	Cartilhas da Fiocruz e das secretarias estaduais de saúde	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 6
13	07/05	7.Ações de cuidado ao cuidador e o autocuidado do profissional	Santos, G. B. M., Lima, R. C. D., Barbosa, J. P. M. , Silva, M. C. & Andrade, M. A. C. (2020). Cuidado de si:trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. <i>Trabalho, Educação e Saúde</i> , 18(3). Delgado, Pedro Gabriel. (2014). Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. <i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i> , 24(4), 1103-1126. Cartilha para enfrentamento do estresse em tempos de pandemia (https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Cartilha-Psicovida.pdf)	Síncrono (tempo previsto 2h/a) - Webconferência e chat (Link do Zoom disponibilizado no moodle) ≈ Avaliação: Apresentação e debate da Temática 7
14	14/05	Clínica da Atenção Psicossocial		Assíncrono: (tempo previsto 3h/a) Comentários sobre os conteúdos apresentados ao longo do semestre a partir dos videos gravados - (AC)
15	15/05	Avaliação da disciplina		Assíncrono: (tempo previsto 2h/a) Avaliação da disciplina - (AC)
16	21/05	Encerramento da disciplina Nova avaliação		Assíncrono: (tempo previsto - 2h/a) Plataforma moodle ≈ Estudo dirigido- Entrega pelo moodle até às 12h de 21/05
				Carga horária total: 36 Síncrono: 22

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais
- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios

Ferramentas de ensino remoto:

- *Lives* ou webconferências nas aulas Síncronos visando apresentar conteúdos e levantamento de dúvidas e discussão sobre os temas previamente acordados (Link da Plataforma Zoom no Moodle)
- Vídeos gravados ou disponíveis nas redes usados com objetivo pedagógico
- O link para acessar as aulas na terça-feira, às 8h20, será disponibilizado antecipadamente no moodle;
- Caso seja necessário definir horários diferentes para realizar as atividades da disciplina se buscará a anuência de todos os estudantes.

VII. AVALIAÇÃO

Notas:

- 1. Participação (aulas assíncronas) (2,0) – Individual
- 2. Vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas das aulas 8 a 14 (8,0) – Grupo
- Para compor a média final será somada a nota individual de participação com a nota grupal relativa a confecção de um vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas de 8 a 14.

A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:

- Nota 1: Leitura e apropriação dos textos recomendados para o dia da aula; Atividades complementares coerentes e fundamentadas no texto ou

nas discussões das aulas síncronas (o vídeo da aula será disponibilizado); Pontualidade na entrega das AC.

- Nota 2: Integração, objetividade, clareza, coerência e não repetição de conteúdos no vídeo, slides ou podcast (1,0) Domínio de conceitos na apresentação do vídeo, slides ou podcast (4,0); Para confecção do vídeo, slides ou podcast é necessário o uso de materiais bibliográficos indicados e de outros após a realização de revisão da literatura (2,0). Pontualidade na entrega dos slides, vídeo ou podcast de acordo com o cronograma das temáticas (1,0).

Observações: Não serão aceitas Atividades Complementares e de Avaliação por e-mail.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

- As atividades complementares realizadas ao longo do semestre serão utilizadas pela professora para aferição de frequência.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Foucault, M. (1988). Constituição histórica da doença mental. In: M. Foucault Doença Mental e Psicologia. (pp. 75-86). Edições Tempo Brasileiro. PDF

Amarante, P. (1996). O paradigma psiquiátrico. In P. Amarante. O home e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. PDF

Amarante, P., & Nunes, M. (2018). A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 23, n. 6, p.2067-2074.
Tenório, F. (2002). A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 9(1), 25-59.
Disponível online

Brasil. Ministério da Saúde (2019). *Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS* Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Disponível online

Guimarães, T. A. A., & Rosa, L. C. R (2019). A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. *O Social em Questão*, 21(44), 111-38. Disponível online

Schneider, D. R. (2015). Da Saúde Mental à Atenção Psicossocial: Trajetórias da Prevenção e da Promoção de Saúde In: Murta, S. et al. (2015) *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção*. 1 ed. Nova Hamburgo : Sinopsys, 2015, v.1, p. 34-53. Disponível online

Costa-Rosa, A., Luzio, C. A., & Yasui, S. Atenção Psicossocial: rumo a um novo paradigma na Saúde Mental Coletiva. Scliar, M. et al. (2003). *Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: Nau Editora. Disponível online

Mendes, E. V. (2011). *As redes de atenção à saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. (conceito de rede de atenção a saúde, p. 78 a 90)

Lima, D. K. R. R., & Guimarães, J. (2019). A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental?. *Saúde em Debate*, 43(122), 883-896. Disponível online

Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407. Disponível online

Zurba, M.C. (2012). Trajetórias da Psicologia nas Políticas Públicas de Saúde. In. Zurba, M. C. (Org.) *Psicologia e Saúde Coletiva*, p.25-27, Florianópolis, Ed. Tribo da Ilha, 2012. Disponível online

Alves, C. S., & Souza, M. J. P. (2015). A interdisciplinaridade na saúde mental. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, 2(1), 99-16. Disponível online

Assis, J. T., Barreiros, G. B., & Conceição, M. I. G. (2013). A internação para usuários de drogas: diálogos com a Reforma Psiquiátrica. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 16, 584-596. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142013000400007&script=sci_abstract&tlng=pt

Cartilhas da Fiocruz e das secretarias estaduais de saúde. Disponível online

Santos, G. B. M., Lima, R. C. D., Barbosa, J. P. M. , Silva, M. C. & Andrade, M. A. C. (2020). Cuidado de si:trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18(3).

Delgado, Pedro Gabriel. (2014). Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 24(4), 1103-1126. Disponível online

Cartilha para enfrentamento do estresse em tempos de pandemia (<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Cartilha-Psicovida.pdf>)

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Amarante, P. (Org) (1995). *Loucos pela Vida: A Trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fio Cruz. PDF
- Basaglia, F. (1985). *A instituição negada*. Rio de Janeiro, Graal.
- Caubet, . C. V.; Conejo, I. S., Pita , C. C. & Tabuenca, T. P. (2019). Prevention del desgaste profissional en los centros sanitarios del servicio madrileño de salud. Consejería de sanidad dirección general de recursos humanos y relaciones laborales dirección general de humanización, comunidad de Madrid. **PDF**
- Correia, Ludmila Cerqueira, Martins, Laércio, & Requião, Maurício. (2019). À beira do abismo e ao encontro do absurdo: considerações sociojurídicas sobre a Nota Técnica n. 11/2019 do Ministério da Saúde. *Revista Jurídica*, 23 (50). Disponível em <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/juridica/article/view/7918>
- Farinha, Marciana Gonçalves, & Braga, Tatiana Benevides Magalhães. (2018). Sistema Único de Saúde e a Reforma Psiquiátrica: Desafios e perspectivas. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24(3), 366-378. <http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n3.11>
- Foucault, M. (1998). *O Nascimento da Clínica* Rio de Janeiro, Forense, 1998.
- Foucault, M. (1979). *A História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. (Capítulo “A Grande Internação” – p. 50-89). (Disponível na BU/UFSC – 2 exemplares). **PDF**
- Lancetti, A. & Amarante, P. (2006). Saúde Mental e Saúde Coletiva. In: Campos, G.W.S.; Minayo, M.C.S.; Akerman, M. Drumond Jr., M. & Carvalho, Y.M. (orgs.). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2ª.ed., p.615-634, São Paulo Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.
- Lunze, K., Idrisov, B., Golichenko, M., & Kamarulzaman, A. (2016). Mandatory addiction treatment for people who use drugs: global health and human rights analysis: *Table. BMJ*, i2943. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i2943>
- Macedo, João Paulo, Abreu, Mariana Marinho de, Fontenele, Mayara Gomes, & Dimenstein, Magda. (2017). A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. *Saúde e Sociedade*, 26(1), 155-170. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902017165827>
- Moffat, A (1998). *Psicoterapia do Oprimido: ideologia e técnica da psicoterapia popular*. 7ª.ed., São Paulo, Cortez.
- Rodrigues, C.R.F. (2008). Famílias com unidade do cuidado em saúde: subsídios para o ensino/prática em graduação. In: Ohara, E.C.C. & Saito, R.X.S. (2008). *Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade*. P.77-100. São Paulo, Ed. Martinari.

- Paulon, S.M. (2017). Quando a cidade "escuta vozes": o que a democracia tem a aprender com a loucura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s.l.], v. 21, n. 63, p.775-786, dez. 2017. Acessível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000400775&script=sci_abstract&tlng=pt
- Rotelli, F. (1990). 'Desinstitucionalização, uma outra via'. In: Nicácio, F. (org.). *Desinstitucionalização*. São Paulo, Hucitec, pp. 17-59.
- Schneider, D. R. (2009). Caminhos históricos e epistemológicos da psicopatologia: contribuições da fenomenologia e existencialismo. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 1(2), 62-76. (Disponível on line).
- Schneider, D. R., et al. (2013). Políticas de saúde mental em Santa Catarina nos anos 1970: vanguarda na psiquiatria brasileira? *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. v.20, n.2, pp. 553-570. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v20n2/0104-5970-hcsm-20-02-00553.pdf>.
- Silva, M.L.B. & Caldas, M.T. (2008). *Revisitando a Técnica de Eletroconvulsoterapia no Contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira*. *Psicologia, Ciência e Profissão*, 28(2), 344-361. Disponível em:
https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6154151&fbclid=IwAR3xT8ffyaZzLnQfTmt_rZoxJAMTEt3vIgrpkSdXAjmlg-aKwSuBlCqk4wM
- Silveira, N. (2001). *O Mundo das Imagens*. São Paulo, Ed. Ática.
- Szasz, T. (1978). *A Fabricação da Loucura*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.
- Szasz, T. (1979). *O Mito da Doença Mental*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Van Den Berg, J, (1981). *O Paciente Psiquiátrico: esboço de psicopatologia fenomenológica*. São Paulo: Mestre Jou.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.